

Lista de figuras

Figura 1 – <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC. Secção transversal do caule	22
Figura 2 – <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC. (A-D). Secções transversais da região entre as alas do caule	23
Figura 3 – <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC. (A e C). Secção transversal da região entre as alas do caule	24
Figura 4. <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC. Secções transversais do caule.	25
Figura 5 – Perfil cromatográfico com sistema A	28
Figura 6 – Perfil cromatográfico com o sistema B	29
Figura 7 – Perfil cromatográfico com o sistema C	30
Figura 8 – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de água como controle negativo.	32
Figura 9 – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de 100mg/kg de extrato hidroetanólico de <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC (carqueja).	32
Figura 10 – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de 200mg/kg de extrato hidroetanólico de <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC (carqueja).	32
Figura 11 – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de 400mg/kg de extrato hidroetanólico de <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC (carqueja).	33
Figura 12 – Estômagos de ratos Wistar femeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de lansoprazol na dose de 30mg/kg como controle positivo.	33
Figura 13 – Área total de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato bruto de <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC	34
Figura 14 – Índice de lesão ulcerativa no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato bruto de <i>Baccharis trimera</i> (Less) DC	34

- Figura 15** – Área total de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC 35
- Figura 16** – Porcentagem da área total de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC 35
- Figura 17** – Porcentagem da área relativa de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico (0,3M) e etanol a (60%) após a administração via oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC 36
- Figura 18** – Porcentagem do Índice de lesão ulcerativa no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC 36
- Figura 19** – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de água como controle negativo. 37
- Figura 20** – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de 100mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC (carqueja). 37
- Figura 21** – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de 200mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC (carqueja). 38
- Figura 22** – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de 400mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC (carqueja). 38
- Figura 23** – Estômagos de ratos Wistar fêmeas após indução de úlcera por etanol e ácido clorídrico e administração oral de lansoprazol na dose de 30mg/kg como controle positivo. 38
- Figura 24** – Área total de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC 39

Figura 25 – Área total de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC 39

Figura 26 – Índice de lesão ulcerativa no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC 40

Figura 27 – Porcentagem da área total de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC 40

Figura 28 – Porcentagem da área relativa de lesão no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico (0,3M) e etanol a (60%) após a administração via oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC 41

Figura 29 – Porcentagem do índice de lesão ulcerativa no ensaio antiúlcera agudo através do modelo de indução por ácido clorídrico 0,3M em etanol a 60% após a administração oral de água (controle), 30mg/kg de lansoprazol, 100mg/kg, 200mg/kg e 400mg/kg de extrato liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC 41

Figura 30 – Atividade antioxidante, referente ao pó da droga de *Baccharis trimera* (Less) DC 43

Figura 31 – Atividade antioxidante, referente ao extrato bruto liofilizado de *Baccharis trimera* (Less) DC 44

Figura 32 – Atividade antioxidante, referente ao extrato bruto liofilizado da “resina” de *Baccharis trimera* (Less) DC 45

Figura 33 – Atividade antioxidante, referente a fração clorofórmica de *Baccharis trimera* (Less) DC 46

Figura 34 – Atividade antioxidante, referente a fração acetato de etila de *Baccharis trimera* (Less) DC 47

Figura 35 – Atividade antioxidante, referente a fração etanol absoluto de *Baccharis trimera* (Less) DC 48

Figura 36 – Atividade antioxidante, referente a fração etanol 50% de *Baccharis trimera* (Less) DC 49

Figura 37 – Atividade antioxidante, referente à Vitamina E 50

Figura 38 – Massas corpóreas dos animais machos dos grupos Controle e Extrato Bruto de *B.trimera*, no teste de toxicidade aguda dose única 52

Figura 39 – Massas corpóreas dos animais fêmeas dos grupos Controle e Extrato Bruto, no teste de toxicidade aguda dose única 52

Figura 40 - Massas relativas de órgãos dos camundongos fêmeas dos grupos controle e tratados, no teste de toxicidade aguda dose única 54

Figura 41 - Massas relativas de órgãos dos camundongos fêmeas dos grupos controle e tratados, no teste de toxicidade aguda dose única 55

Figura 42 – Variação do consumo de água (mL) dos animais machos dos grupos controle (água) e tratados [extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC], avaliado a cada 2 dias, durante 14 dias, no teste de toxicidade aguda por dose única 56

Figura 43 – Variação do consumo de ração (g) dos animais machos dos grupos controle (água) e tratados [extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC], avaliado a cada 2 dias, durante 14 dias, no teste de toxicidade aguda por dose única 56

Figura 44 – Variação do consumo de água (mL) dos animais fêmeas dos grupos controle (água) e tratados [extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC], avaliado a cada 2 dias, durante 14 dias, no teste de toxicidade aguda por dose única 57

Figura 45 – Variação do consumo de ração (g) dos animais fêmeas dos grupos controle (água) e tratados [extrato bruto de *Baccharis trimera* (Less) DC], avaliado a cada 2 dias, durante 14 dias, no teste de toxicidade aguda por dose única 57